

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS**

KATHERINE CAROLINA SAIRE CACERES

**PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS PRODUZIDOS NO BRASIL
SOBRE ORÇAMENTO ENTRE OS ANOS 2009 A 2018**

Osasco

2020

KATHERINE CAROLINA SAIRE CACERES

**PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS PRODUZIDOS NO BRASIL
SOBRE ORÇAMENTO ENTRE OS ANOS 2009 A 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de São Paulo como requisito
para aprovação no curso de Bacharelado em
Ciências Contábeis.

Orientador (a): Profa. Dra. Simone Alves da Costa

Osasco

2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Unifesp Osasco
e Departamento de Tecnologia da Informação Unifesp
Osasco, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C118p CACERES, Katherine Carolina Saire

Perfil bibliométrico dos artigos produzidos no Brasil sobre
orçamento entre os anos 2009 a 2018 / Katherine Carolina Saire
Caceres. - 2020.

28 f. :il.

Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis) -
Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Política,
Economia e Negócios, Osasco, 2020.

Orientador: Simone Alves da Costa.

RESUMO

O orçamento é importante para as empresas, pois permite planejar suas atividades operacionais e financeiras, e assim podem alcançar seus objetivos. Este trabalho analisa as características dos artigos publicados sobre orçamento no período de 2009 a 2018 e produzidos no Brasil. Os artigos foram coletados na base de dados ProQuest. A metodologia utilizada na pesquisa caracteriza-se como descritiva e abordagem quantitativa. Buscou-se identificar sobre as publicações a quantidade de trabalhos produzidos, as revistas que foram publicadas, estados e regiões das publicações, profissão dos autores, gênero dos autores, se houve aumento das pesquisas realizadas e os temas mais abordados nos artigos. Na pesquisa foram identificados 41 estudos, e após as devidas exclusões, finalizaram em 36 artigos publicados em 30 revistas. Os temas que mais se destacaram nas publicações foram orçamento público, orçamento participativo e orçamento empresarial. O número das publicações se manteve baixo entre 2009 e 2018, os anos com mais publicações foram 2017 e 2018 com 7 artigos publicados cada um. Quanto aos autores são 67 do gênero masculino e 21 do gênero feminino. Analisando o local das publicações, a região Sul se destaca com 15 artigos publicados, seguido da região Sudeste com 12 publicações. Os estados que mais publicações foram São Paulo com 7 artigos publicados, seguido de Paraná e Santa Catarina com 6 publicações cada.

Palavras-chave: Orçamento. Perfil bibliométrico. Produção Científica.

ABSTRACT

The budget is important for companies, as it allows them to plan their operational and financial activities, so that they can achieve their goals. This paper analyzes the characteristics of articles published on budget from 2009 to 2018 and produced in Brazil. Articles were collected from the ProQuest database. The methodology used in the research is characterized as descriptive and quantitative approach. It seeks to identify the number of works produced on the publications, the journals that were published, states and regions of the publications, the authors' profession, the authors' gender, if there was an increase in the research carried out and the topics most discussed in the articles. In the search, 41 studies were identified, and after due exclusions, they ended up in 36 articles published in 30 journals. The themes that stood out the most in the publications were public budgeting, participatory budgeting and

business budgeting. The number of publications remained low between 2009 and 2018, the years with the most publications were 2017 and 2018, with 7 articles published each. As for the authors, there are 67 males and 21 females. Analyzing the place of publications, the South region stands out with 15 articles published, followed by the Southeast region with 12 publications. The states with the most publications were São Paulo with 7 published articles, followed by Paraná and Santa Catarina with 6 publications each.

Key words: Budget. Bibliometric profile. Scientific production.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Descrição do problema e questão de pesquisa.....	7
1.2	Objetivos	7
1.3	Justificativa.....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	Planejamento estratégico	8
2.2	Orçamento.....	9
2.3	Tipos de Orçamento	10
2.3.1	Orçamento base zero	10
2.3.2	Beyond budgeting	11
2.3.3	Orçamento flexível	12
2.3.4	Orçamento participativo.....	12
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	13
3.1	Bibliometria.....	13
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
	APÊNDICE	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Regiões dos artigos publicados.....	16
Figura 2	Distribuição dos artigos por ano.....	18

1 INTRODUÇÃO

O orçamento é de grande importância para o crescimento das empresas. Conforme Leite et al. (2008), em pequenas empresas os gestores fazem o planejamento mesmo que sendo informal. Contudo, para o crescimento das atividades empresariais torna-se importante um planejamento formal, e assim o orçamento empresarial é um instrumento que compreende fundamentalmente metas e objetivos, direcionando para onde a empresa está seguindo.

Segundo a pesquisa de Leite et al. (2008) o tema orçamento é escasso na literatura brasileira. Na literatura contábil o tema é mais estudado em obras internacionais, principalmente nos Estados Unidos.

1.1 Descrição do problema e questão de pesquisa

O orçamento é um elemento importante para os negócios, sendo um meio relevante para o planejamento, coordenação e avaliação de desempenho nas empresas. Mas também recebe críticas com a folga orçamentária que leva os gerentes ao menor esforço e ao desempenho ineficiente dos recursos (DAVILA; WOUTERS, 2005; FISHER, 2007).

Os benefícios de obter o conhecimento das abordagens nas pesquisas publicadas sobre o tema, podem ajudar na compreensão do assunto em relação aos diferentes tipos de orçamento.

O trabalho visa observar e apresentar quais são as características das pesquisas publicadas sobre o orçamento. Assim sendo, a questão problema do trabalho é: Qual é o perfil bibliométrico dos artigos produzidos no Brasil sobre orçamento entre os anos de 2009 a 2018?

1.2 Objetivos

Este estudo busca verificar e analisar os artigos produzidos no período de 2009 a 2018 no Brasil. Classificando esses trabalhos em: i) quantidade de trabalhos produzidos para cada ano; ii) revistas em que foram publicadas; iii) estados e regiões das publicações; iv) profissão dos autores; v) gênero dos autores; vi) se houve aumento das pesquisas realizadas; vii) temas mais abordados. A ProQuest é base de dados consultada para esta pesquisa.

1.3 Justificativa

O trabalho justifica-se para proporcionar uma visão dos artigos realizados e publicados sobre o tema, como a relação dos tipos de orçamento abordados nas publicações, a identificação dos autores com mais trabalhos realizados e as regiões do Brasil com mais publicações. Compreende-se como relevante pela possibilidade na contribuição para o conhecimento científico sobre o tema estudado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção aborda-se o planejamento estratégico, orçamento e tipos de orçamentos.

2.1 Planejamento estratégico

Segundo Castanheira (2008, p. 25) “o planejamento pode ser visto como um processo contínuo que levará os gestores a indagações sobre o que fazer, como, quando, quanto, para quem e onde. Esses questionamentos vão promover o estabelecimento de formas para se atingirem os objetivos empresariais.”

Conforme Padoveze (2012, p. 4) o planejamento pode ser classificado em três atividades relacionadas como: estratégico, operacional ou tático e programação ou de curto prazo. E de acordo com o mesmo autor são definidas assim:

Planejamento estratégico é a fase que busca formas de garantir o sucesso da empresa ao longo dos anos. Planejamento operacional (ou planejamento tático) busca por em prática, a médio ou longo prazo, as medidas definidas pelo planejamento estratégico. Planejamento de programação (ou planejamento de curto prazo) estabelece as medidas que devem ser tomadas e os resultados que devem ser atingidos em um período curto, geralmente o próximo ano. (PADOVEZE 2012, p. 4)

Sobre planejamento estratégico Oliveira (2013, p. 73) aponta que “permite estabelecer a direção a ser seguida pela empresa, e que visa ao maior grau de interação com o ambiente, no qual estão todos os fatores externos ou não controláveis pela empresa.”

Para Padoveze (2012, p. 5) “o planejamento estratégico com as diretrizes e políticas estratégicas tem a finalidade de garantir a missão e continuidade.” Segundo

Lavarda e Pereira (2009, p. 4) o planejamento estratégico tem impacto direto no orçamento empresarial. De acordo com Almeida et al. (2009, p. 74), o planejamento compreende definir objetivos e assim elaborar o orçamento para alcançá-los, e é necessário um acompanhamento constante, para que assim assegure os objetivos e metas definidos.

De acordo com Andrade e Frazão (2011), o planejamento estratégico deve incluir as metas e a iniciativa individual, e deve estar relacionado com as operações cotidianas das empresas para ser eficaz. Para Ramos de Moura et al. (2014, p. 13) “é uma ferramenta importante para construção de técnicas específicas relativas a cada obstáculo apresentado pelas empresas, pois permite a melhor utilização dos recursos e desenvolvimento das habilidades dos gestores”

Assim, planejamento estratégico é um conjunto de medidas para atingir os objetivos da empresa e influencia diretamente na elaboração do orçamento. Sendo um processo com a definição dos objetivos e procedimentos elaborados para conseguir realizá-los.

2.2 Orçamento

De acordo Lyrio et al. (2013, p. 93), “O termo orçamento pode ser definido como um plano abrangente, considerando todas as fases das operações de um dado negócio, com foco em um período futuro definido.” Segundo Frezatti (2017, p. 41) é “um plano financeiro para implementar a estratégia da empresa para determinado exercício.” Para Padoveze e Toronto (2009, p. 3) orçamento consiste na " expressão quantitativa de um plano de ação, que se caracteriza como um modelo de programação de atividades.”

Para o autor Frezatti (2017, p. 42) “o orçamento depende do planejamento e a ele está subordinado.” De acordo com Moura et al. (2012 p. 103) é aplicado nas organizações para controlar a utilização dos recursos disponíveis com a finalidade de analisar o desempenho de suas atividades. E para Padoveze (2012) o orçamento é um instrumento de gestão e precisa estar de acordo com o modelo de gestão geral da empresa.

Segundo Asogwa e Etim (2017), o orçamento é importante e recomendado porque ajuda a alcançar os objetivos e metas das organizações. O autor Welsch (1994, p. 63, *apud* Frezatti, 2017, p. 10) menciona as seguintes vantagens sobre

orçamento: "a) coordenação de atividades de maneira apropriada; b) decisões antecipadas; c) comprometimento a priori; d) possível maior transparência; e) definição de responsabilidades; f) destaque para eficiência; g) possível maior entendimento mútuo; h) força a autoanálise; i) permite avaliação do progresso."

O orçamento apresenta desvantagens como proteger pessoas da organização com alto poder, reações contrárias, foco na visão financeira e a desmotivação. O orçamento e planejamento podem ter alto custo e exigir tempo para sua elaboração, são críticas que recebem (LYRIO et al., 2013; PASQUALI et al., 2018).

Assim orçamento é um instrumento de gestão, e consiste no planejamento das atividades operacionais e financeiras futuras para implementá-las nas empresas, para assim atingir seus objetivos. Contribui também para acompanhar e controlar o uso de recursos disponíveis.

2.3 Tipos de Orçamento

2.3.1 Orçamento base zero

Para Padovaze e Toronto (2009, p. 42) o orçamento base zero, "prega maior rigidez possível no processo de planejamento e de controle orçamentário." Segundo os mesmos autores "despreza a visão tradicional do orçamento que leva em consideração dados passados para a construção dos cenários futuros, por considerar que estes podem gerar distorções e ineficiências nas projeções."

Hansen e Mowen (2009, p. 271) afirmam que cada departamento irá fazer uma série de orçamentos sobre seus pacotes de decisões. Os autores definem pacote de decisão como serviços e custos de cada departamento, e requer verificação extensiva e em profundidade. Segundo os mesmos autores o orçamento base zero na sua elaboração tem grandes gastos de tempo e recursos financeiros.

Padovaze e Toronto (2009), indicam que o orçamento base zero concede que se verifique os departamentos da empresa para descobrir potenciais reduções de custos. De acordo com Voltz et al. (2017), OBZ proporciona observar a relação do custo-benefício dos processos e atividades empresariais, a partir do nível inicial. Para Gimenez e Oliveira (2013), contribui na análise em como as atividades são realizadas.

Assim, OBZ não utiliza dados numéricos anteriores em sua elaboração, por entender que podem influenciar nos resultados da empresa. Dessa forma com a nova análise dos dados possibilita encontrar redução de gastos.

2.3.2 Beyond budgeting

Para Hope e Fraser (2003, p. xix *apud* Frezatti 2005, p. 28) “a abordagem beyond budgeting é um grupo de processos alternativos que apoiam metas e reconhecimentos, um planejamento contínuo, a demanda de recursos, a coordenação dinâmica da empresa e um significativo grupo de controles nos vários níveis.” Da mesma forma Campos e Krom, (2006, p. 4) afirmam “é um modelo de gestão inovador que propõe a adoção de princípios que podem tornar uma empresa mais competitiva e adaptável às mudanças. Os princípios baseiam-se na descentralização de poder e flexibilização de processos.”

Para Frezatti (2005, p. 32) “o foco da gestão na abordagem beyond budgeting está no gestor, na sua flexibilização. Consequentemente, para que o modelo escolhido para a organização tenha êxito, será necessário treinar um conjunto de pessoas com habilidades para administrar sem o orçamento.” Conforme Padovaze e Toronto (2009, p. 84) no beyond budgeting a alta administração e os gerentes operacionais trabalham em conjunto para definir as metas e objetivos. Assim o papel dos gerentes é assegurar que os objetivos e metas sejam desafiadoras, mas também possíveis de realizar.

Dessa forma, para Heupel e Schmitz (2015), a capacidade de participação de gerentes e funcionários é um fator para o sucesso do beyond budgeting. Segundo os autores Hope e Fraser (2003, p. xix *apud* Frezatti 2005, p. 28), alguns benefícios da abordagem beyond budgeting são: a) a simplicidade, baixo custo e relevância para os usuários; b) tratamento na economia de informações e c) o respeito ao encorajamento da boa governança e do comportamento ético.

Assim beyond budgeting é um modelo de gestão, sem a elaboração do orçamento, mas propõe a projeção dos recursos com princípios de descentralização do poder e flexibilização dos processos que conduzem as atividades da empresa.

2.3.3 Orçamento flexível

De acordo com Garrison et al. (2013), o orçamento flexível é uma estimativa de orçamentos para diferentes níveis de atividades que são comparados com o realizado no período, e assim se verifica o que deveria ter ocorrido.

Para Padovaze (2012, p. 40) “a elaboração do orçamento flexível tem como ponto central a perfeita distinção entre custos fixos e variáveis. Enquanto os custos fixos, recebem tratamento orçamentário tradicional, os custos variáveis seguem o volume de vendas.”

Conforme Frangiotti (2011 p. 28), orçamento flexível pode ser usado para preparar a empresa para alguma decisão que seja tomada momentaneamente, pois orçar as atividades pode ajudar gestores a lidar com as incertezas do ambiente. E segundo o mesmo autor “o importante no orçamento flexível é a possibilidade de identificar de onde vêm as diferenças e se elas foram causadas pela variação do preço ou pela ineficiência da utilização de matérias primas e mão de obra.”

Assim, orçamento flexível é a elaboração de orçamentos em diferentes cenários de atividades e dessa forma pode-se comparar o planejado com os resultados realizados, sendo assim possível verificar as causas das diferenças.

2.3.4 Orçamento participativo

O orçamento participativo surgiu em 1989, quando foi implantado no município de Porto de Alegre pelo Partido dos Trabalhadores. A finalidade do OP é a colaboração dos cidadãos, podendo ser direta ou indireta, com o governo na elaboração do orçamento público (BARROS; SAMPAIO, 2017; WALPER, 2008).

Da mesma forma Cunha et al. (2014) afirma o OP “busca, em termos gerais, a participação pública no processo de elaboração do orçamento da cidade e tem sido descrito como deliberativo, um processo decisório coletivo de governo e cidadãos.” Segundo Walper (2008, p. 69) “os programas de OP combinam elementos de democracia direta (p. ex., a mobilização direta de cidadãos em assembleias decisórias) e de democracia representativa (p. ex., a eleição de delegados).”

De acordo com Sintomer et al. (2013), no final dos anos 2000 existiam de 255 a 330 experiências de orçamento participativo no Brasil, entre os municípios que já implementaram foram Belo Horizonte, Porto Alegre, Belém entre outros.

Portanto, orçamento participativo é a elaboração do orçamento público do governo de uma determinada região, em conjunto entre cidadãos e o poder público. Sendo assim os cidadãos podem influenciar na sua elaboração de forma direta ou indireta.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa tem caráter descritivo e abordagem quantitativa. Gil (2002, p. 42) afirma que “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial, a descrição das características de determinada população ou fenômeno.”

Martins e Theóphilo (2016, p. 107) afirmam que avaliação quantitativa é “organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados. Para tanto poderá tratar os dados através da aplicação de métodos e técnicas da Estatística.”

A matéria deste trabalho são os artigos publicados sobre o tema orçamento no período de 2009 a 2018, considerando apenas artigos produzidos no Brasil e foram coletados na base de dados ProQuest. Foi realizada uma busca detalhada, como critério utilizou-se os seguintes filtros: i) título do documento: orçamento; ii) data entre janeiro de 2009 a dezembro de 2018; iii) opção revisado por especialistas; iv) tipo de fonte optou-se por periódicos acadêmicos e v) tipo de documento foi escolhido artigo e dissertação/tese.

Os resultados da pesquisa foram 41 artigos, sendo excluídos 4 por serem resultados repetidos e 1 por não se encaixar nos critérios, pois era revisão de um livro, assim resultou em uma amostra de 36 artigos.

3.1 Bibliometria

Segundo Araújo (2006, p. 12) bibliometria é “uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”.

De acordo com Guedes e Borschiver (2005, p. 3) as principais leis bibliométricas são: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Leis de Zipf, que são definidas a seguir.

A lei de Bradford “permite estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento, que os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área.”

A Lei de Lotka “considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco.”

As Leis de Zipf, “permitem estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico e a região de concentração de termos de indexação, ou palavras-chave”

Para Souza et al. (2017, p. 497) a importância da bibliometria se deve a " sua capacidade para se inferir a evolução da produção científica de qualquer tema e origem, assim, fornecendo dados para o seu aperfeiçoamento e direcionamento, levou ao desenvolvimento de inúmeros trabalhos nas mais diversas áreas do conhecimento."

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Considerando a amostra desta pesquisa apresenta-se a seguir por meio de tabelas, figuras e explicações as análises dos dados da pesquisa.

A tabela 1 apresenta o nome das revistas onde os artigos foram publicados, bem como as quantidades que cada uma teve, em ordem decrescente.

Tabela 1: Relação de publicação por revista

Revista	Quantidade de publicações
Cadernos Gestão Pública e Cidadania	3
Revista Gestão Universitária na América Latina	3
Revista Brasileira de Políticas Públicas	2
Revista De Sociologia E Política	2
Argumenta Journal Law	1
Caderno EBAPE.BR	1
Informação & Sociedade: Estudos	1
Mediações	1
Motricidade	1
Pesquisa e Planejamento Econômico	1
Política & Sociedade	1
Revista Ambiente Contábil	1
Revista Brasileira de Ciências Sociais	1
Revista Crítica de Ciências Sociais	1
Revista da Escola de Guerra Naval	1
Revista da FAEBA	1
Revista de Administração Contemporânea	1
Revista de Administração de Empresas	1
Revista de Administração de Roraima	1
Revista de Contabilidade e Controladoria	1
Revista de Direitos Fundamentais e Democracia	1
Revista de Educação Física da UFRGS	1
Revista de Gestão	1
Revista de Gestão USP	1
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	1
Revista Debates	1
Revista FAMECOS	1
Revista Pensamento Contemporânea em Administração	1
Revista Sequência	1
Revista Universo Contábil	1
Total Geral	36

Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando as quantidades de publicações por revistas têm se as seguintes observações: foram 30 revistas que publicaram no total 36 artigos sobre o tema. Conforme a tabela 1, as revistas com mais publicações foram: Cadernos Gestão Pública e Cidadania, Revista Gestão Universitária na América Latina, Revista Brasileira de Políticas Públicas, as demais revistas tiveram uma publicação cada.

A tabela 2 apresenta os estados em que os artigos foram publicados, considerando o local de origem das revistas na qual foram publicadas, também apresenta as quantidades de cada estado, em ordem decrescente.

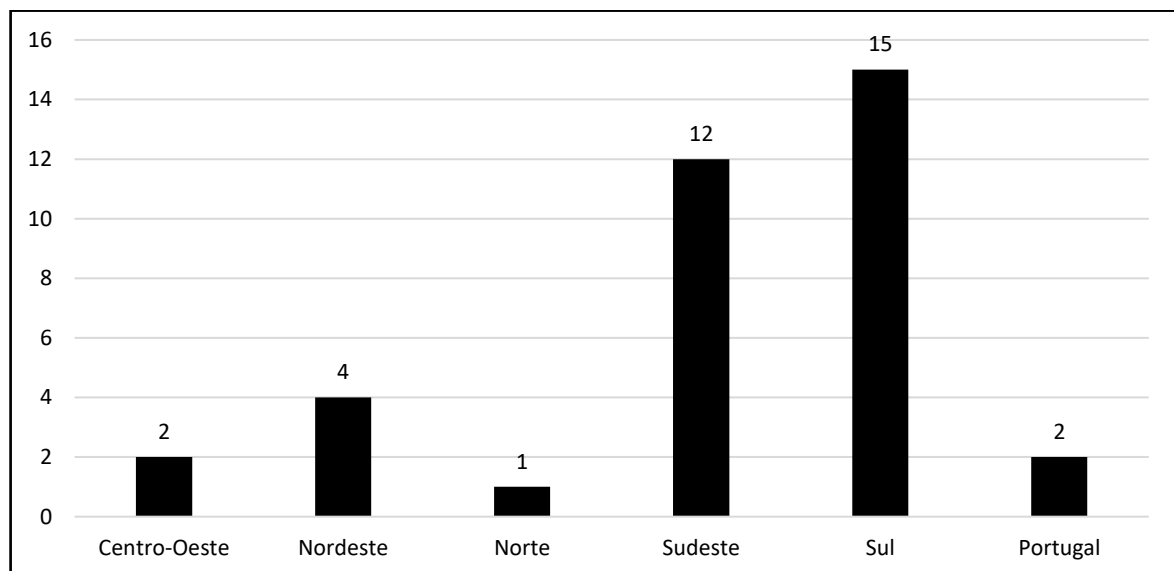
Tabela 2: Estados das publicações dos artigos

Estado	Quantidade
São Paulo	7
Paraná	6
Santa Catarina	6
Rio de Janeiro	5
Rio Grande do Sul	3
Bahia	2
Distrito Federal	2
Paraíba	1
Rio Grande do Norte	1
Roraima	1
Portugal	2
Total Geral	36

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em relação aos estados em que os artigos foram publicados, conforme a tabela 2, observa-se que em primeiro lugar está São Paulo com 7 artigos publicados, em segundo Paraná e Santa Catarina com 6 publicações cada e em terceiro está Rio de Janeiro com 5 publicações. Observa-se também que dos 27 estados e o Distrito Federal do país, apenas 9 estados e o DF publicaram artigos sobre o tema. Na pesquisa também apareceu artigos publicados em Portugal.

A figura 1 apresenta as regiões do país em que os artigos foram publicados.

Figura 1: Regiões dos artigos publicados

Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando como local as regiões do Brasil em que os artigos foram publicados, conforme a figura 1, observa-se que a região Sul está em primeiro lugar com 15 publicações, seguido da região Sudeste com 12 e em terceiro está Nordeste com 4 publicações de artigos. O Centro Oeste aparece com duas pesquisas publicadas, a região Norte com um artigo publicado.

Em relação aos autores dos artigos são 88 autores, mas apenas 5 publicaram mais de um artigo são eles: Daniel Magalhães Mucci, Fabio Frezatti, Maurício Vasconcellos Leão Lyrio, Rogério João Lunkes e Verônica de Souza de Melo. Ver Apêndice; tabela 7.

A tabela 3 apresenta o número de autores por artigo e as suas quantidades.

Tabela 3: Relação do número de autores por publicação

Número de autores	Quantidade
1	9
2	12
3	7
4	7
5	1
Total Geral	36

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em relação ao número de autores por artigo, observa-se na tabela 3, que 12 artigos foram escritos por duplas, 9 artigos por um só autor, trios e quartetos escreveram 7 artigos cada grupo e houve apenas um artigo escrito por grupo de cinco autores.

A tabela 4 apresenta as profissões e gênero dos autores, também apresenta as suas quantidades, em ordem decrescente.

Tabela 4: Relação dos autores: profissão e gênero

Profissão dos autores	Homem	Mulher	Total Geral
professor	40	9	49
funcionário público	11	5	16
doutor	7	2	9
especialista	3	1	4
pesquisador	3	1	4
mestre	2	1	3
graduado	1	1	2
não informado	0	1	1
Total Geral	67	21	88

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme se apresenta na tabela 4, em relação a profissão dos autores, 49 são professores de faculdades/ universidades, e desse total 40 professores são do gênero masculino, sendo apenas 9 do gênero feminino, o que demonstra que há predominância de homens publicando sobre o assunto. Isso também aparece quando se verifica a totalidade dos autores, com somente 21 autores do gênero feminino.

A tabela 5 apresenta as faculdades/universidades que os autores que são professores lecionam, classificando as quantidades em ordem decrescente.

Tabela 5: Relação dos autores e as faculdades que lecionam

Faculdade/Universidade	Quantidade
Universidade Federal de Santa Catarina	8
Universidade de São Paulo	6
Faculdade Getulio Vargas	3
Universidade Federal de Alagoas	3
Universidade Federal do Paraná	3
Universidade de Brasília	2
Universidade Federal de Minas Gerais	2
Universidade Regional de Blumenau	2
Escola Superior Dom Helder Câmara	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	1
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	1
Universidade da Força Aérea	1
Universidade da Região de Joinville	1
Universidade de Ribeirão Preto	1
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1
Universidade Estadual da Paraíba	1
Universidade Estadual de Maringá	1
Universidade Estadual de Montes Claros	1
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	1
Universidade Estadual Paulista	1
Universidade Federal do Ceará	1
Universidade Federal Fluminense	1
Universidade Federal Rural do Semi Árido	1
Total Geral	49

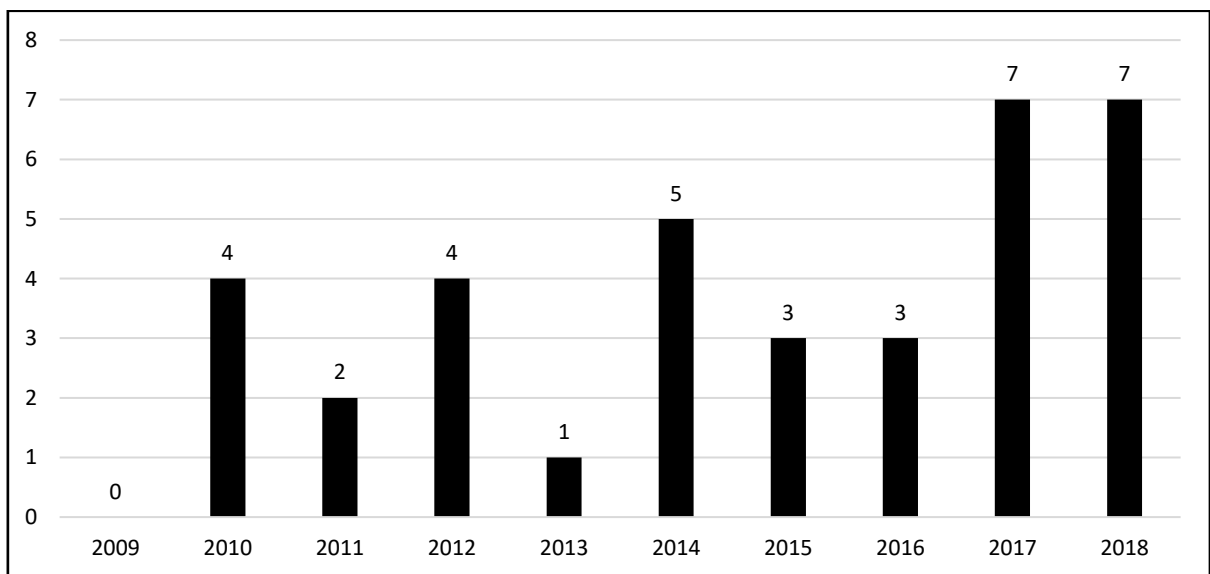
Fonte: Dados da Pesquisa.

Na análise dos autores que são professores, verifica-se as faculdades que trabalham, e assim relaciona-se as instituições de ensino com as publicações. Desta forma a Universidade Federal de Santa Catarina aparece com 8 publicações, Universidade de São Paulo com 6 publicações, a Faculdade Getulio Vargas,

Universidade Federal do Alagoas e Universidade Federal do Paraná estão com 3 artigos publicados cada uma, em seguida com duas publicações cada estão a Universidade de Brasília, a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Regional de Blumenau. Nas demais faculdades os professores publicaram um artigo cada um sobre o tema, conforme se observa na tabela 5.

Na análise das datas de publicação dos artigos produzidos, pode se constatar os seguintes resultados.

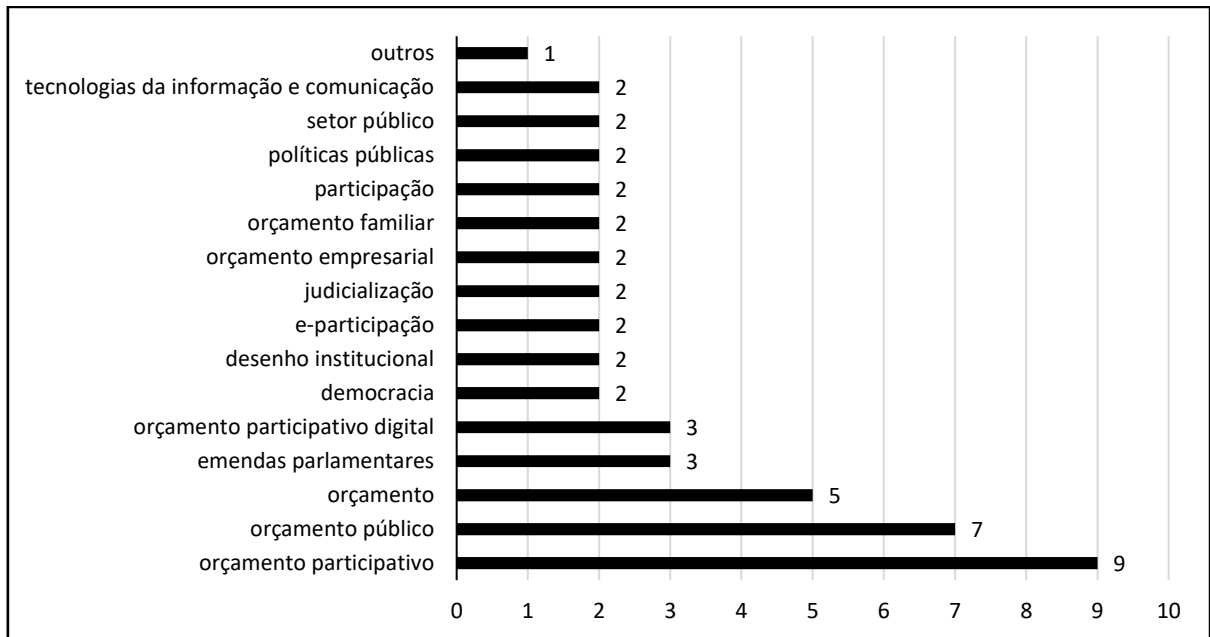
Figura 2: Distribuição dos artigos por ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com a figura 2, observa-se que não há nenhuma publicação em 2009 sobre o tema, nos anos seguintes não há uma tendência formada para a quantidade de artigos produzidos. Como aparece na figura acima, os anos com mais publicações foram 2017 e 2018 com 7 artigos publicados em cada ano sobre o tema orçamento. Durante o período houve uma variação nas publicações, mas se manteve baixa a quantidade de pesquisas publicadas.

Para verificar quais temas são tratados nos artigos, deve se relacionar as palavras chaves apresentadas nos trabalhos. Na figura 3 apresenta-se as palavras chaves encontradas nos artigos.

Figura 3 - Palavras chaves apresentadas nos artigos

Fonte: Dados da Pesquisa.

Percebe-se na figura 3 que as palavras chaves mais encontradas, respectivamente, foram: orçamento participativo, orçamento público, orçamento, emendas parlamentares e orçamento participativo digital. Observa-se também que as palavras chaves que aparecem até duas vezes nos artigos estão relacionadas ao tema orçamento ou orçamento público. Em outros estão palavras chaves que aparecem até uma vez, a maior parte refere-se ao tema orçamento. Ver Apêndice; tabela 8.

A tabela 6 apresenta os temas encontrados nos artigos.

Tabela 6: Temas dos artigos

Temas	Quantidade
orçamento público	16
orçamento participativo	8
orçamento empresarial	4
orçamento participativo digital	3
orçamento familiar	2
orçamento de filmes	1
orçamento de marketing	1
tomada de decisão em orçamento	1
Total Geral	36

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para se especificar mais os temas abordados nos artigos, realizou uma busca no corpo dos artigos da amostra. Assim, observa-se na tabela 6 que os principais temas tratados, foram: orçamento público sendo tema de 16 artigos, orçamento participativo com 8, orçamento empresarial com 4 artigos, orçamento participativo digital com 3 artigos, orçamento familiar como tema de 2 artigos e os temas orçamento de filmes, orçamento de marketing e tomada de decisão em orçamento, aparecem em 1 artigo cada um.

Na análise dos dados, observa-se que o local das publicações está concentrado nas regiões Sul e Sudeste. Se tratando dos autores dos artigos, grande parte são do gênero masculino. Sobre os autores que são professores, as instituições que eles lecionam também estão na sua maioria nas regiões Sul e Sudeste. Com relação as datas de publicação dos artigos, os anos 2017 e 2018 possuem mais publicações, nos outros anos houve oscilações, mas com uma quantidade menor de publicações. Em relação aos temas dos artigos, os mais abordados foram orçamento público, orçamento participativo e orçamento empresarial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consideração da relevância que o tema orçamento expressa para as empresas, este trabalho assim buscou caracterizar e analisar os estudos publicados no Brasil durante o período de 2009 a 2018, e que se encontram na base de dados ProQuest.

Observou-se que entre os 88 autores dos 36 artigos publicados no período, 67 eram autores do gênero masculino e 21 do gênero feminino, isso demonstra uma grande diferença quanto ao gênero em relação a autoria de publicações sobre o tema. Com relação a profissão dos autores, verificou-se que do total 49 são professores de faculdades.

Com os resultados, identificou-se que a região Sul, seguido do Sudeste apresentaram maior número de publicações, o que demonstra que há predominância de publicações sobre o tema nessas regiões do país.

Constatou-se que os anos com maior número de publicações foram 2017 e 2018, com 7 artigos publicados cada um. Apesar disso, observa-se que em 2009 não houve nenhuma publicação, e no decorrer do período se manteve baixo o número das publicações.

Verificou-se que os temas orçamento público, participativo e orçamento empresarial foram os temas mais estudados no período de 2009 a 2018. Observa-se que o tema orçamento empresarial, analisando os dados da amostra, não é o principal tema abordado em relação as publicações sobre a temática orçamento.

Acredita-se que este trabalho proporcionou, com os resultados obtidos, uma visão sobre os artigos produzidos sobre o tema orçamento. Como sugestão para pesquisas futuras em relação ao tema, indica-se incluir outras bases de dados, ampliar a abordagem para artigos internacionais e conter como amostra teses e dissertações produzidas sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, L. B.; MACHADO, E. A.; RAIFUR, L.; NOGUEIRA, D.R. A Utilização do Orçamento como Ferramenta de Apoio à Formulação de Estratégia, de Controle e de interatividade: Um Estudo Exploratório nas Cooperativas Agropecuárias da Região Sul do Brasil. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 65-99, jul./set. 2009.
- ANDRADE, I. R. S.; FRAZÃO, M. F. A. Estratégia em ação: planejamento estratégico e balanced scorecard na OSID. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, Senhor do Bonfim, v. 1, n. 1, p. 18-34, jan. 2011.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- ASOGWA, I. E.; ETIM, O.E. Traditional Budgeting in Today's Business Environment. *Journal of Applied Finance and Banking*, Athens, v. 7, n. 3, p. 111-120, 2017.
- ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella M. *Contabilidade Gerencial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- BARROS, S. A. R.; SAMPAIO, R.C. A confiança para a manutenção de uma inovação democrática: o caso do orçamento participativo digital de Belo Horizonte, *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, v. 22, n. 72, p. 151-172, mai./ago. 2017.
- CAMPOS, J. C. De; KROM, V. Beyond budgeting: uma alternativa de gestão financeira além dos orçamentos. Artigo apresentado no VI Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação, Vale do Paraíba, Brasil 2006.
- CASTANHEIRA, Dariane Reis Fraga. *O uso do orçamento empresarial como ferramenta de apoio à tomada de decisão e ao controle gerencial em indústrias farmacêuticas de médio porte*. 2008. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de São Paulo, 2008.
- CUNHA, Maria Alexandra Viegas Cortez da; COELHO, Taiane Ritta; POZZEBON, Marlei. Internet e participação: o caso do orçamento participativo digital de Belo Horizonte. *Revista de administração de empresas*, São Paulo, v. 54, n. 3, p. 296-308, junho 2014.
- DAVILA, T.; WOUTERSB, M. Managing budget emphasis through the explicit design of conditional budgetary slack. *Accounting, Organizations and Society*, v. 30, p. 587-608, 2005.
- FISHER, J. G.; SPRINKLE, G. B.; WALKER, L. L. Experimental budgeting research: Implications for practitioners. *Journal of Corporate Accounting & Finance*, v. 18, n. 6, p.67-75, Set/Out 2007.

- FRANGIOTTI, A. T. *Elaboração do orçamento empresarial com base na geração de valor*. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.
- FREZATTI, Fábio *Orçamento empresarial: Planejamento e Controle Gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FREZATTI, Fábio. Beyond Budgeting: inovação ou resgate de antigos conceitos do orçamento empresarial? *Revista de administração de empresas*, vol. 45, nº2, p. 23-33, abr./jun. 2005.
- GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. *Contabilidade gerencial*, 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIMENEZ, L.; OLIVEIRA, A. B. S.; Pesquisa ação: a implantação de orçamento base zero (OBZ) em uma prestadora de serviços de locação de equipamentos para movimentação de carga. *Revista Científica Hermes*, vol., no. 8, p.3-22, jan.- jun. 2013.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: CINFORM - ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO*, 6., 2005, p. 1-18, Salvador. Anais... Salvador: UFBA, 2005.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. *Gestão de custos: Contabilidade e controle*, 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- HEUPEL, T.; SCHMITZ, S. Beyond budgeting – a high-hanging fruit. The impact of managers' mindset on the advantages of beyond budgeting, *Procedia Economics and Finance*, vol. 26, p. 729-736, 2015.
- LAVARDA, Carlos E. F.; PEREIRA, Alexandre M. Planejamento e controle orçamentário empresarial como ferramenta de apoio à tomada de decisão. *In XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009*.
- LEITE, Rita M.; SILVA, Helena de F. N.; CHEROBIM, Ana Paula M. S. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006 R. *Cont. Fin. USP*, São Paulo, v. 19, n. 47, p. 56 - 72, maio/agosto 2008.
- LYRIO, Maurício V. L.; DELLAGNELO, Eloíse H. L.; LUNKES, Rogério J. O perfil metodológico da produção científica em orçamento público: uma análise do cenário brasileiro na primeira década do século XXI, *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, UNEB, Salvador, v. 3, n. 1, p. 90-106 jan./abr. 2013.

MARTINS, Gilberto A.; THEÓPHILO, Carlos R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. *Administração estratégica na prática*. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PADOVAZE, Clóvis L.; TARANTO, Fernando C. *Orçamento Empresarial: novos conceitos e técnicas*. 1ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2009.

PADOVEZE, Clóvis L. *Orçamento Empresarial*. 1 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

PASQUALI, Ketlyn S.; Santos, Tabatha C. B.; TOIGO, Leandro A. Cenário Nacional da Produção Científica Sobre Orçamento: Uma Revisão Sistemática, *In: XXIII USP International Conference in Accounting*, São Paulo 25 a 27 de julho de 2018.

RAMOS DE MOURA, A. et al. A utilização do planejamento estratégico como ferramenta de gestão das micro e pequenas empresas do setor fúnebre. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 39-51, Set 2014.

SOUZA, Rogério M. F.; BAIA, Matheus W. M.; COSTA, Isabela C. M.; MACHADO, Ricardo S.; MENDES, Ana Luiza B.; SOUTO, Mateus V. Análise bibliométrica dos artigos científicos em finanças publicados na revista de administração de empresas (rae) da fgv/sp, no período de 2006 a 2016, *Administração: ensino e pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 489–517, set-dez 2017.

SINTOMER, Y.; HERZBERG, C.; ALLEGRETTI, G. (2013). Learning from the South: Participatory budgeting worldwide – An invitation to global cooperation. Updated version. *Dialog Global*, 25.

VOLTZ, M.F.; SCHMIDT, P.; DOS SANTOS, J. L. Orçamento base zero e orçamento matricial: vantagens e desvantagens de sua utilização. *Caderno de Administração*, v. 25, n. 1, p. 27-46, 14 jul. 2017.

WAMPLER, B. A difusão do orçamento participativo brasileiro: “boas práticas” devem ser promovidas? *Opinião Pública*, Campinas, v.14, n. 1, p. 65-95, jun. 2008.

WELSCH, Glenn A. *Orçamento empresarial: planejamento e controle do lucro*. São Paulo: Atlas, 1994.

APÊNDICE

Tabela 7: Relação de autores dos artigos

Autor	Quantidade
Rogério João Lunkes	3
Daniel Magalhães Mucci	2
Fabio Frezatti	2
Maurício Vasconcellos Leão Lyrio	2
Verônica de Souza de Melo	2
Adelcio Machado Santos	1
Aílton Souza	1
Aléssio Bessa Sarquis	1
Alexandre Marino Costa	1
Andrea Oberrather	1
Anny Karine de Medeiros	1
Augusto Junior Clemente	1
Bruno Ferraz Hazan	1
Bruno Pinto de Moraes	1
Carlos Eduardo Facin Lavarda	1
Carlos Gerbase	1
Cláudio Ladeira de Oliveira	1
Cleia Beatriz H. Oliveira	1
Cristiano das Neves Bodart	1
Daiane Antonini Bortoluzzi	1
Danilo Romeu Streck	1
Ednaldo Aparecido Ribeiro	1
Edson Wilson Torrens	1
Eliezer M. Diniz	1
Eloíse Helena Livramento Dellagnelo	1
Fernando Burgos	1
Fernando Henrique Carneiro	1
Fernando Mascarenhas	1
Francisco Carlos Carvalho de Melo	1
Francisco Gilney Bezerra de Carvalho Ferreira	1
Francisco Moraes da Costa Marques	1
Gedir Silva de Souza	1
Georgino Jorge de Souza Neto	1
Giancarlo Gomes	1
Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto	1
Jane Mendes Ferreira	1
João Paulo Jucатели	1
Joice Denise Schäfer	1
José Anízio Rocha de Araújo	1
José Janaildo dos Santos	1
Julian Borba	1
Julie Maryne Fingolo	1
Júlio Cesar Andrade de Abreu	1
Juvêncio Borges Silva	1
Laura Angélica Moreira Silva	1
Laurindo Mékie Pereira	1
Lígia Helena Hahn Lüchmann	1
Luciana Costa Poli	1
Luciana Peixoto Santa Rita	1

Luciano Pereira da Silva	1
Lúcio Rennó	1
Mamadou Dieng	1
Marcello Peixoto Bax	1
Marcelo Resende Teixeira	1
Márcia Pereira da Silva	1
Marcus Abraham	1
Marcus Vinícius Chevitarese Alves	1
Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha	1
Mariana Helcias Côrtes Gonzaga Sagastume	1
Marlei Pozzebon	1
Maurício Mello Codesso	1
Murilo Carrazedo Marques da Costa Filho	1
Patrícia de Oliveira Matos	1
Patrícia Guerez	1
Paulo Cesar de Mendonça Motta	1
Paulo Cezar de Campos	1
Pedro Luiz Cavalcante	1
Rafael Antonio Baldo	1
Rafael Cardoso Sampaio	1
Raphael Augusto Schneider	1
Renato Zancan Marchetti	1
Rodrigo Lino de Brito	1
Rodrigo Morais Lima Delgado	1
Rodrigo Rossi Horochovski	1
Rogério Lira Silva	1
Samuel Anderson Rocha Barros	1
Sérgio Kannebley Júnior	1
Taiane Ritta Coelho	1
Vicente Lima Crisóstomo	1
Vilmar José Zaccaron	1
Vinícius Amarante Nascimento	1
Wagner Barbosa Matias	1
<hr/> Total Geral	<hr/> 88

Fonte: Dados da Pesquisa.

Tabela 8: Palavras chaves

Palavras-chave	Quantidade
orçamento participativo	9
orçamento público	7
orçamento	5
emendas parlamentares	3
orçamento participativo digital	3
democracia	2
desenho institucional	2
e-participação	2
judicialização	2
orçamento empresarial	2
orçamento familiar	2
participação	2
políticas públicas	2
setor público	2
tecnologias da informação e comunicação	2
outros	1
accountability	1
análise crítica do discurso	1
ativismo judicial	1
audiência pública	1
avaliação de políticas públicas	1
baixa renda	1
capital social	1
cidadania fiscal	1
cidadania participativa	1
cinema brasileiro	1
cinema francês	1
compras de supermercado	1
constrangimentos	1
consulta on-line	1
consumidor de baixa renda	1
consumidor emergente	1
controle	1
críticas ao orçamento	1
cultura	1
cultura política	1
defesa nacional	1
deliberação	1
deliberação on-line	1
desempenho	1
despesas de marketing	1
direito à informação	1
direitos fundamentais	1
economia do cinema	1
economicidade	1
educação fiscal	1
esportes	1
estado	1
finanças públicas	1
financiamento público	1
funções do orçamento	1
gestão pública	1
governança eletrônica	1

instituição pública de ensino superior	1
investimento público	1
lazer	1
legalidade	1
legitimidade	1
marketing de serviços	1
métodos de pesquisa	1
nichos de mercado	1
nova classe média	1
orçamento de defesa	1
orçamento de marketing	1
orçamento impositivo	1
orçamento municipal	1
orçamento por desempenho	1
organizações culturais	1
participação democrática	1
pedagogia do poder	1
percepção de utilidade	1
periódicos internacionais	1
pesquisa de campo	1
planeamento urbano	1
planejamento	1
poder	1
política cultural	1
política pública comparada	1
políticas públicas de saúde	1
Porto Alegre	1
processo decisório	1
processo orçamentário	1
processos participativos	1
produção científica	1
qualidade da democracia	1
reconhecimento	1
reforma administrativa	1
saúde pública	1
setor de ensino superior	1
sistema única de saúde	1
sociedade civil	1
teoria das representações sociais	1
transparência	1
transparência administrativa	1
web semântica	1
Total Geral	126

Fonte: Dados da Pesquisa.